

5.3 - Conhecendo SQL (parte 2)

00:00:00:00 - 00:00:01:12

Boa, fizeram? Vou mostrar aqui pra vocês como que fica, e não se preocupem em só copiar. Como comentei, o importante é saberem como ler o que está criado. Porque o nosso foco principal, né, como analista de dados, vai ser as consultas. Mas, bom, aqui a gente tem o create table do município status, que vai ser a nossa tabela. Aqui as colunas, status ID, população residente, IDHM, educação, renda, e o município ID, ok? Nessa tabela, todas as colunas vão ser do tipo inteiros e todas com um not null, ou seja, nenhuma pode estar vazia. Nessa tabela também, a nossa coluna de status ID, que vai ser a nossa primary key e que vai ser do tipo auto-incremente, ok? Mas lá no nosso diagrama a gente viu que essa tabela se comunica com a tabela de municípios ID, municípios brasileiros, na verdade. E aí, então, a gente precisa criar uma chave estrangeira, né? Nessa tabela. Então, a gente vai usar o comando constraint. Eita, constraint.

00:00:01:12 - 00:00:02:15

Esse comando, ele basicamente vai criar uma regra, uma regra que precisa ser seguida, né? Ou seja, uma restrição. Então, a gente coloca constraint e cria o nome dessa restrição. No caso, a gente costuma colocar FK de chave estrangeira, foreign key, só para poder indicar do que é essa restrição. Então, FK. E aí, a gente coloca um nome também para poder identificar só do que é essa chave estrangeira. Então, vou colocar FK município. Beleza? E aí a gente vai dizer do que é essa restrição, a gente já falou que é da chave estrangeira, mas a gente precisa escrever o comando, foreign key. Então, beleza. Restrição chamada FK município do tipo chave estrangeira. Beleza? E aí a gente vai falar qual que é a coluna que vai ser a nossa chave estrangeira. No caso, a nossa chave estrangeira vai ser o município ID, porque essa tabela tem município ID e a tabela de municípios brasileiros também tem município ID.

00:00:02:15 - 00:00:03:33

Então, elas vão se comunicar por essa coluna. Então, deixa eu até copiar aqui para ficar mais fácil. Copiar e colar aqui, entre parênteses. Beleza? E agora a gente vai colocar no que ela vai se referenciar. Vai se referenciar lá na tabela de municípios brasileiros pela coluna de município ID. Então a gente coloca aqui, references, municípios brasileiros, que é a nossa outra tabela, e município ID. Então, recapitulando aqui na nossa linha, a gente tem o constraint, que é a restrição, o nome da restrição, que é FK município, o tipo da restrição, que é do tipo chave estrangeira, qual que é o nome da nossa coluna nessa tabela de município status, que vai ser a nossa chave estrangeira, e do que ela está referenciada. No caso, ela está referenciada a municípios brasileiros, município ID. Precisa ter exatamente o mesmo nome escrito, exatamente igual, para conseguir fazer essa referência. Então, município ID aqui, será que está igual mesmo aqui? Municípios brasileiros, município ID. Está igual. O nome da tabela está igual? Não está igual.

00:00:03:33 - 00:00:04:49

Aqui é maiúsculo e o B é maiúsculo também. Agora sim a gente conseguiu referenciar certinho. Então, é isso para a gente poder criar a nossa tabela. Bom, aí a gente pode vir aqui em executar. Criamos aqui a tabela, não deu erro. Se a gente olhar aqui, ainda não está a tabela, né? A gente faz aquilo de desconectar o banco de dados e conectar de novo só para atualizar. E aí, quando a gente expandir, vai estar aqui a nossa tabela, municípios brasileiros e município status, ok? Agora a gente tem a nossa tabela de gerência região. No diagrama, a gente tem que gerência região se comunica com a tabela de municípios brasileiros. E aí eu já vou colocar aqui como que ela vai ficar, o código dela, mas eu espero que vocês pausem aqui e tentem fazer aí vocês sozinhos, beleza? Bom, voltando aqui para a nossa criação de tabela, agora a gente criou o gerência região. Reparem que nesse caso a nossa chave estrangeira não é um ID, é a região que é um texto. E tudo bem, podemos relacionar as tabelas como quisermos, desde que tenha coerência, ok? Confere aí se o seu ficou igual aqui o que está na tela.

00:00:04:49 - 00:00:05:32

Lembrando que a gente mudou aqui para esse código agora o nome das colunas. Então, não está igual ao diagrama que eu mostrei para vocês. Se vocês quiserem mudar também, podem ficar à vontade, só olhando aqui, dá um pause aí, olha e corrige, né? Bom, para continuar os nossos códigos, precisa estar igual, tá? A sua tabela com a minha. E aí a gente executa esse script. Ok, tabela criada. A gente desconecta aqui e conecta de novo, só para dar aquela atualizada no banco. E aí já vai ter as nossas três tabelas. Na próxima aula, nós vamos continuar com a mão no teclado e vamos inserir e consultar alguns dados nas nossas tabelas, beleza? Até a próxima!